

MORTALIDADE DA LAGARTA-DO-CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda*, QUANDO INFECTADA COM DIFERENTES ISOLADOS DE VÍRUS.

Valicente, F. H.¹ & Cruz, I.²

Este bioensaio teve como objetivo testar 6 diferentes isolados de vírus (3 vírus de granulose e 3 vírus da poliedrose nuclear) contra a lagarta-do-cartucho. Dos 6 isolados, 5 foram encontrados no campo e um ("sertaneja") foi enviado pelo CNPq da EMBRAPA, Londrina, PR. De cada isolado foram usadas 6 diluições. As larvas sadias da criação artificial tinham 7 dias de idade e pertenciam à 18ª geração de laboratório e, as folhas de milho usadas foram desinfetadas com hipoclorito de sódio. Para os VPN foram usadas as diluições de 10^2 , 10^3 , 10^4 , 10^5 , 10^6 , 10^7 poliedros/ml. Para os VG foram usadas 6 diluições sendo que: cada lagarta morta com VG fornece, aproximadamente, 22 mg de copos de inclusão. Estes 22mg foram misturados com 100 ml de água destilada sendo que 1 ml desta solução foi novamente diluído em 100 ml de água destilada e assim até a 6ª diluição. Os resultados mostraram que as soluções mais concentradas causaram uma maior mortalidade da lagarta-do-cartucho. Dos VPN testados, os isolados 5 e "sertaneja" foram os mais eficientes na dose de 10^7 pol/ml, sendo que a mortalidade foi de 92,3 e 97,9%, respectivamente. Dos VG testados, o isolado 2 causou maior mortalidade (100%), seguido do isolado 3 (83,7%) e VGPM (81,4%).

¹ Engº Agrº. MSc. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS, caixa postal 151 - 35700 - Sete Lagoas, MG.

² Engº Agrº PhD. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS.